

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

Boletim Informativo
**COORDENAÇÃO DE SAÚDE
DO TRABALHADOR (CST)**
Mês de Março - 2022

ESPECIAL MULHERES INCRÍVEIS



Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador (CST) fez uma seleção de mulheres que revolucionaram a história da humanidade e são grandes exemplos para todos nós. E, como são muitas referências, decidimos fazer seções para você apreciar suas histórias e suas obras, bem como receber algumas dicas de arte inspirada nelas.

PARA AQUECER O CORAÇÃO...



Fonte: GUDMESTAD, 2021.

Harriet Tubman (1822 - 1913)

Nascida como escravizada em plantações de tabaco em Maryland, Estados Unidos, Harriet conseguiu fugir para a Filadélfia (estado livre) aos 27 anos e engajou-se na luta abolicionista. Ela passou a liderar missões de resgate de pessoas e, mais tarde, trabalhou como espiã durante a Guerra Civil, tendo sido a única mulher a liderar homens em combate. Posteriormente, mudou-se para Nova Iorque, onde trabalhou em prol da igualdade de direitos para as mulheres.



Lavinia Fontana (1555 - 1614)

Filha de pintor, treinou e colaborou com seu pai, sendo a primeira mulher a abrir sua própria oficina e tornando-se a pintora favorita das damas, o que fez dela uma artista famosa em Florença e Roma. Foi a primeira mulher a fazer composições mitológicas e a representar o nu, principalmente o feminino. O reconhecimento de seu trabalho traduz-se pela homenagem feita em Roma, em 1611, com a confecção de uma medalha com sua efigie.



Rosa Parks (1913 - 2005)

Mulher negra, nascida no Alabama, recusou-se a ceder lugar a uma pessoa branca em um ônibus, em 1955, e foi presa por isso. Nove meses antes, na mesma cidade, Claudette Colvin, uma jovem de 15 anos, também havia se recusado a ceder seu assento. No entanto, a partir da prisão de Parks, iniciou-se uma onda de boicotes ao serviço de transporte público e de outros protestos, despontando, juntamente com Parks, o protagonismo de Martin Luther King Jr. Tais ações culminaram na anulação das leis de segregação racial nos Estados Unidos.

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/ha-cem-anos-nascia-rosa-parks-mae-do-movimento-pelos-direitos-civis-94bi7u4uznn4xtv4yzkd46erp/>



https://pt.wikipedia.org/wiki/Nettie_Stevens

Nettie Stevens (1861 – 1912)

Contrariando o senso comum da época, a americana Nettie Stevens decidiu se dedicar aos estudos, ingressando na universidade aos 35 anos para cursar Biologia. Tornou-se uma cientista dedicada a desvendar determinantes sexuais estudando o bicho-da-farinha. Seus estudos concluíram que os machos possuíam um cromossomo X e um Y, enquanto as fêmeas, dois cromossomos X – sendo tais características herdadas geneticamente, e o homem, o responsável pela determinação do gênero da prole.



<http://s2.glbimg.com/YI3FE5tj788cOxcjYpKbCBBRvI=e.glbimg.com/og/ed/f/original/2017/11/08/marie-curie-marjane-satrapi-filme.jpeg>

Marie Curie (1867 – 1934)

Aos 24 anos, a polonesa Marie Curie se matriculou em uma universidade para estudar Física e Química na França (pois o governo alemão não permitia a entrada de mulheres nas universidades). Em seus estudos, Marie descobriu os elementos químicos rádio e polônio, o que a fez ganhar duas vezes o prêmio Nobel. Posteriormente, seu sistema de radiografia móvel auxiliou o tratamento de soldados durante a Primeira Guerra Mundial. Também contribuiu para aprisionar o gás que emanava do elemento rádio, empregando-o no tratamento contra o câncer.



<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/vitrine/historia-lise-meitner-cientista-judia-descobriu-fissao-nuclear.phtml>

Lise Meitner (1878 – 1968)

Judia, nascida na Áustria, Meitner ingressou na universidade em 1901 para estudar Física. Seus experimentos relacionados às propriedades físicas de elementos radioativos, em Berlim, permitiram-lhe explicar o processo de fissão nuclear. Após o início da Segunda Guerra Mundial, também verificou ser plausível a fabricação da bomba atômica a partir da energia liberada pela fissão nuclear de um isótopo do Urânio, o 235U.



<https://www.alura.com.br/artigos/ada-lovelace-charles-babbage-eniac-breve-historia-computacao>

Ada Lovelace (1815 – 1852)

Influenciada pela mãe – a matemática Anne Isabella Byron –, Lovelace trabalhou com o inventor Charles Babbage, que, na época, criava uma máquina analítica capaz de desenvolver operações complexas. Lovelace descobriu que a máquina também poderia processar símbolos e construiu o primeiro algoritmo do mundo, em 1843, abrindo caminho para programas de computador até hoje usados.

VARAL CULTURAL

Se todos os exemplos citados não foram suficientes para imaginarmos o tamanho da luta dessas mulheres ao longo da história, selecionamos algumas obras que traduzem o sabor agri-doce de ser mulher. Separamos filmes, séries e livros para serem primeiramente apreciados, seja debaixo do cobertor, seja comendo um balde de pipoca ou se deliciando com um belo café expresso com uma fatia de bolo de chocolate. Mas, para além disso, que essas obras também nos levem a refletir sobre o motivo de comemorarmos essa data: **a eterna luta por igualdade de direitos, por melhores condições de vida e de trabalho para todas as mulheres.**

FILMES



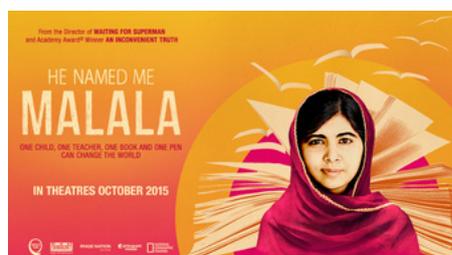
<https://envolverde.com.br/wp-content/uploads/hiddenfigures.jpg>

Estrelas além do tempo (2016) – conta a história de três mulheres negras, cientistas da NASA, que foram cruciais para o sucesso de uma das mais importantes operações espaciais para a história norte-americana.



<https://deliriumnerd.com/wp-content/uploads/2016/05/nise-o-coracao-da-loucura.jpg>

Nise: o coração da loucura (2015) – conta a história da psiquiatra brasileira Nise da Silveira, que, contrariando os tratamentos convencionais da esquizofrenia comuns na década de 1950 e isolada pelos demais médicos, colocar em prática técnicas de tratamento mais humanas, voltadas para o lúdico, que contribuíram para a Reforma Psiquiátrica no Brasil.



<https://imagensamadasdotcom.files.wordpress.com/2016/04/malala-1.jpg>

Malala (2015) – documentário sobre a vida de Malala Yousafzai, uma adolescente paquistanesa que, por reivindicar o direito à educação de meninas e mulheres, sofreu atentado aos 15 anos de idade. Criou o Fundo Malala e recebeu o Nobel da Paz em 2014, por sua luta em prol do direito à educação para todas as crianças.

SÉRIES



<https://euquerosaber5.com/wp-content/uploads/2019/04/poster.jpg>

Coisa mais linda (2019 – 2 temporadas, Netflix) – história fictícia que se passa em 1950, no Brasil, onde três mulheres lutam contra o machismo para conseguir realizar seus sonhos enquanto fortalecem a amizade.



<https://institutodecinema.com.br/img/selfmade.jpg>

A vida e a história de Madam C. J. Walker (2020 – 1 temporada, Netflix) – série baseada na história da primeira mulher milionária nos Estados Unidos a conquistar sua própria fortuna, fabricando e comercializando produtos cosméticos.



<https://modomeu.com/cinema-e-tv/series/anne-with-an-e-poesia-e-filosofia-refletida-na-vida-feminina>

Anne with an E (2017 – 3 temporadas, Netflix) – história fictícia, ambientada em 1890, de uma órfã de 13 anos que, ao ser adotada “por engano”, transforma toda a cidade com seu jeito vanguardista.

LIVROS



<https://deliriumnerd.com/2017/04/03/mulheres-raca-e-classe-angela-davis/>

Mulheres, raça e classe, de Ângela Davis – a obra aborda o impacto da abolição da escravatura e do capitalismo na reconfiguração de novas formas de opressão, bem como a construção ideológica do papel da mulher na sociedade.



https://entretetizei.com.br/frida_kahlo_biografia/

Frida: a biografia, de Hayden Herrera – a autora conta a história de Frida Kahlo, ícone da arte. Sua trajetória, repleta de reveses, impulsionou-a para a expressão artística, por meio da pintura, como válvula de escape para fugir do sofrimento e como meio de autoaceitação.



<https://www.mariaoxigenada.com.br/2021/09/15/a-sapatilha-que-mudou-meu-mundo/>

A sapatilha que mudou meu mundo, de Ingrid Silva – uma bailarina negra, do subúrbio carioca, ao entrar para uma renomada companhia de dança norte-americana, depara-se com sapatilhas idealizadas para pessoas brancas e entra para a história ao decidir pintar suas sapatilhas para se adequarem ao seu tom de pele.

REFERÊNCIAS

BRANDALISE, Camila. **De Darwin a Harvard**: as mentiras que a ciência já contou sobre mulheres. 2019. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/02/14/o-que-a-ciencia-ja-contou-sobre-mulheres.htm>. Acesso em: mar. 2022.

CAVALIERE, Irene. **Marie Curie**: pioneira da Ciência. Fiocruz. Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1158&sid=7>. Acesso em: mar. 2022.

CRUZ, Vanessa Paes da. **Nettie Stevens**: a descoberta dos cromossomos sexuais. Mulheres na Ciência. 2019. Disponível em: <https://mulheresnaciencia.com.br/nettie-stevens-a-descoberta-dos-cromossomos-sexuais/>. Acesso em: mar. 2022.

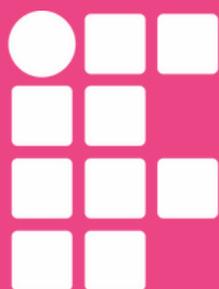
GUDMESTAD, Robert. **Harriet Tubman**: quem foi a abolicionista que estampará notas de US\$20. Galileu. 2021. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2021/01/harriet-tubman-quem-foi-abolicionista-que-estampara-notas-de-us-20.html>. Acesso em: mar. 2022.

MENTALIDADES Matemáticas. **Ada Lovelace**: a primeira programadora da história. Instituto Sidarta. Disponível em: <https://mentalidadesmatematicas.org.br/ada-lovelace-matematica/>. Acesso em: mar. 2022.

MIZRAH, Salomon S. **Mulheres na Física**: Lise Meitner. Rev. Bras. Ensino Fís. 27 (4) Dez 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/WfywcNbK5v6hZNgnRDyJCpz/?lang=pt>. Acesso em: mar. 2022.

RUIZ, Leticia. **Sofonisba Anguissola e Lavinia Fontana**. Das Artes. 2020. Disponível em: <https://dasartes.com.br/materias/26476/>. Acesso em: mar. 2022.

SILVA, Daniel Neves. **Rosa Parks**. História do Mundo. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/rosa-parks.htm>. Acesso em: mar. 2022.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio de Janeiro



@ifrj.oficial



/ifrj.oficial



/ifrjoficial

portal.ifrj.edu.br